



A PANDEMIA DE COVID-19 IMPACTOU OS FLUXOS DE COMÉRCIO DO MUNDO EM 2020

O volume do comércio mundial apresentou queda de 8,2% nos três primeiros trimestres de 2020 em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a OMC¹. Porém, esta queda é menor do que o declínio previsto de 9,2% para o ano de 2020. O crescimento do comércio de mercadorias em 2020 ainda vai depender do impacto do recente aumento de casos de Covid-19 em todo o mundo desde setembro. Dados preliminares do volume de comércio já indicam um crescimento mais lento em outubro em comparação com setembro.

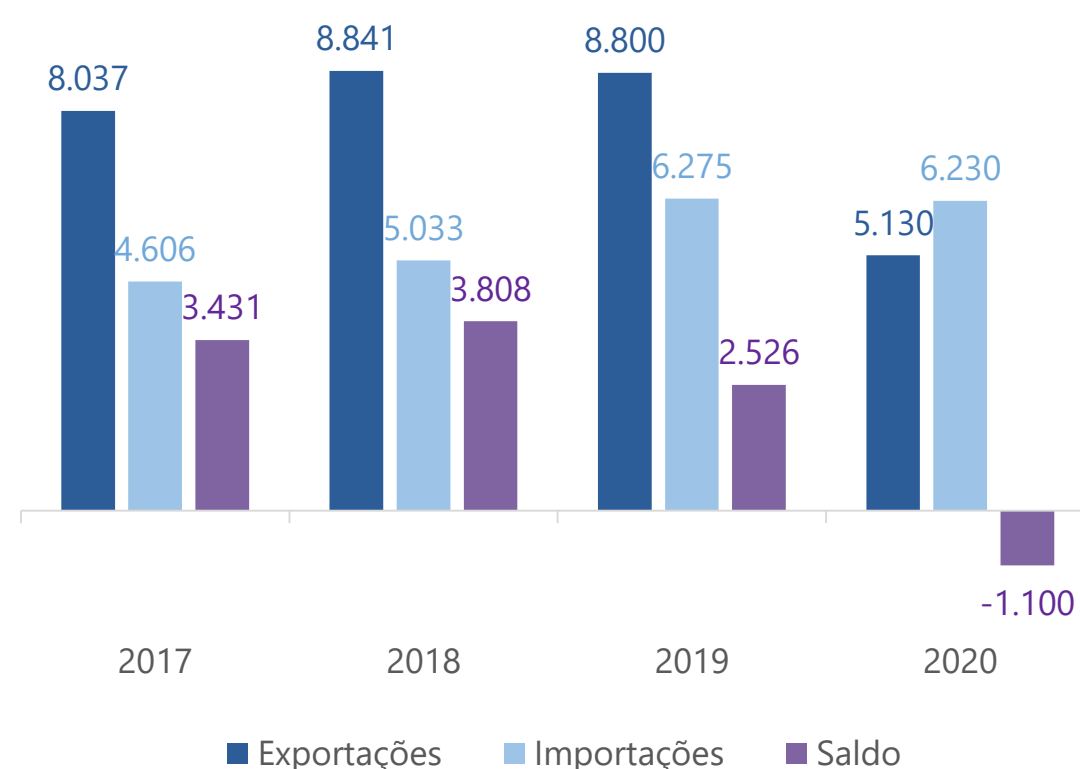
BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO TEM DÉFICIT DE US\$ 1,1 BILHÃO EM 2020

Em 2020, a pandemia de Covid-19 impactou o comércio de mercadorias do Espírito Santo, principalmente pelo lado das exportações. O Espírito Santo exportou US\$ 5,13 bilhões de janeiro a dezembro de 2020, uma variação de -41,7% em relação ao ano anterior. A queda do valor das exportações capixabas é explicada pelo efeito da redução do preço das mercadorias exportadas (-10,1%) e contração da quantidade (-35,2%). As importações caíram 0,7% no mesmo período de comparação e acumularam US\$ 6,23 bilhões. Com a queda acentuada das exportações, o saldo da balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado.

Os valores do comércio exterior para o quarto trimestre de 2020 mostram que os impactos da pandemia ainda persistem, levando à queda das exportações no Espírito Santo (-0,6%) e no Brasil (-3,0%) na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Com o crescimento das importações no último trimestre de 2020, houve queda do saldo da balança comercial para o Brasil (-55,8%) e para o Espírito Santo (-10,4%) que já registrava déficit desde o terceiro trimestre. Na comparação com o quarto trimestre de 2019 o Espírito Santo também apresentou forte quedas dos fluxos de comércio, com recuo de 26,7% das exportações e de 12,7% das importações.

O impacto da pandemia para o comércio exterior do Espírito Santo em 2020 foi relativamente mais forte do que para a média do país. No período de janeiro a dezembro de 2020 a contração das exportações capixabas levou à redução da participação do estado no total das exportações brasileiras, que passou de 3,9% para 2,5%, em relação ao ano anterior. Com isso, o Espírito Santo caiu no ranking de exportadores da 9ª posição para a 12ª. Porém o estado aumentou sua participação nas importações brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da 9ª para a 8ª posição.

Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

Tabela 1 – Índices de preço e quantum - Espírito Santo
Janeiro a Dezembro de 2020
Variação (%) em relação ao ano anterior

	Índice de preço	Índice de quantum
Exportações	-10,1	-35,2
Importações	-18,1	21,2

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Tabela 2 – Balança Comercial – 4º trimestre de 2020
Variação (%)

Local	Exportações	Importações	Saldo
4º tri. 2020 / 4º tri. 2019			
Brasil	-4,1	1,9	-25,8
Espírito Santo	-26,7	-12,7	-248,9
4º tri. 2020 / 3º tri. 2020			
Brasil	-3,0	27,6	-55,8
Espírito Santo	-0,6	1,5	-10,4

Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

¹ WTO News, 18 December 2020 – Acesso: https://www.wto.org/english/news_e/news20_e/stat_18dec20_e.htm

² Os índices de preço e quantum foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.



EXPORTAÇÕES DE CAFÉ REGISTRAM US\$ 575,6 MILHÕES EM 2020

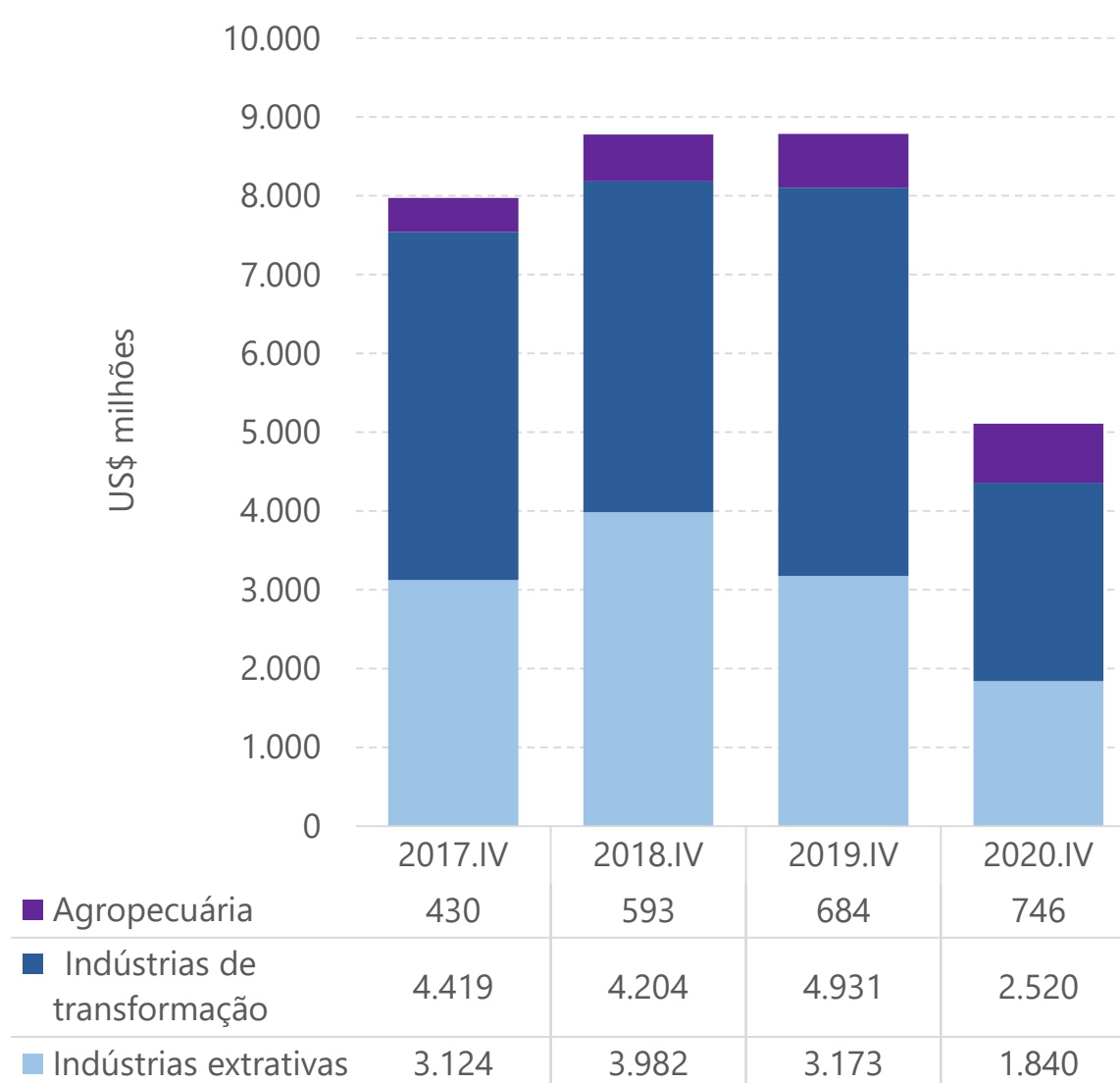
Em 2020, a Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento das exportações, com alta de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre todos os itens mais exportados da pauta capixaba, apenas os produtos dessa atividade apresentaram variação positiva no ano de 2020. As exportações de café aumentaram 7,2% entre janeiro e dezembro de 2020, na comparação com o ano anterior. As exportações de pimenta cresceram 12,9% no ano de 2020 e chegaram a US\$ 97,0 milhões.

As exportações das Indústrias extrativas tiveram queda de 42,0% na comparação de 2020 com o ano anterior, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os minérios de ferro continuam sendo o principal produto exportado pelo Espírito Santo e no ano de 2020 registrou US\$ 1.158,7 milhões.

A queda das exportações das Indústrias de transformação do Espírito Santo foi de 48,9% no período de janeiro e dezembro de 2020, na comparação com o ano anterior. Dentre os principais produtos exportados desta categoria, os que apresentaram as maiores quedas de valor foram: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica - Espírito Santo

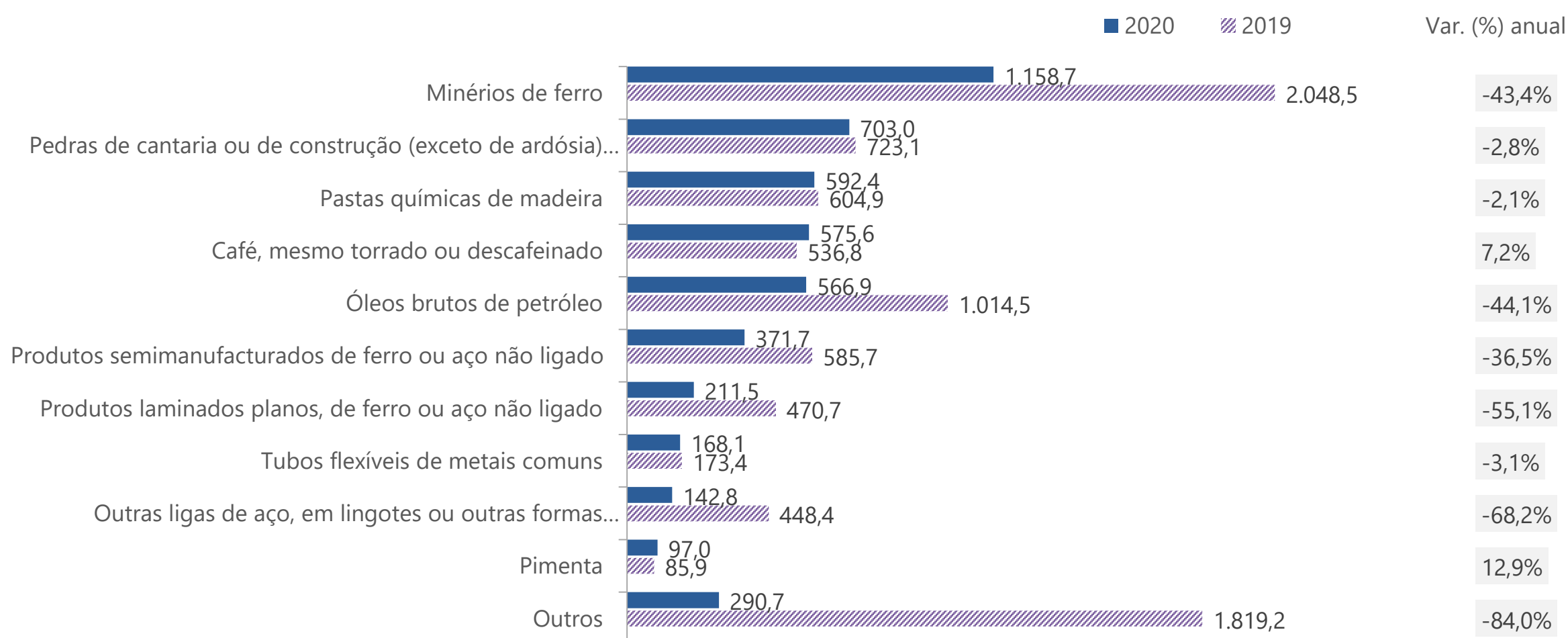
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados - Espírito Santo

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



³ A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).

Fonte: Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.



EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS RETRAEM 33,0% EM 2020

A análise das exportações utilizando as categorias de fator agregado⁴ e índices de preço e quantum² mostra que a queda do valor exportado pelo Espírito Santo em 2020 foi determinada por forte retração da quantidade e do preço em todas as categorias de bens. Entre janeiro e dezembro de 2020, os bens básicos continuaram representando o maior peso na pauta de exportações capixaba, com participação de 51,3%. No entanto, o valor das exportações desses bens retraíram 32,6% em 2020 na comparação com o mesmo período do ano anterior, por redução de 25,3% da quantidade e queda de 9,8% do preço. As exportações de bens semimanufaturados tiveram redução de valor de 31,5% em 2020, com queda do preço de 15,3% e diminuição da quantidade de 19,1%. Os bens manufaturados apresentaram queda do valor das exportações de 41,7%, o que é explicado pela redução do preço dos bens de 5,2% e, principalmente, pela queda na quantidade de 56,2%.

Dentre os dez principais mercados de destino para as exportações do Espírito Santo em 2020, os Estados Unidos continuam se destacando como o maior comprador, mesmo com a queda de valor de 33,0% registrada na comparação com o ano anterior. Essa queda é explicada, principalmente pela redução das exportações capixabas para o país de bens como minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

A queda das exportações capixabas em 2020 também ocorreu para outros mercados de regiões distintas do mundo como o Egito (-27,1%), Turquia (-6,2%), Argentina (-39,3%) e Japão (-57,5%). No caso dos Países Baixos, a queda acentuada de valor exportado em 2020 pode ser explicada pela base de comparação de 2019 estar muito elevada devido ao registro da venda de uma plataforma de petróleo⁵.

As exportações para a China tiveram crescimento de 29,3% com significativo aumento do valor exportado de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado e de pastas químicas de madeira. O crescimento das exportações capixabas para a Malásia foi de 74,3% e é explicado, principalmente pelo aumento de óleos brutos de petróleo.

Tabela 3 – Exportações do Espírito Santo

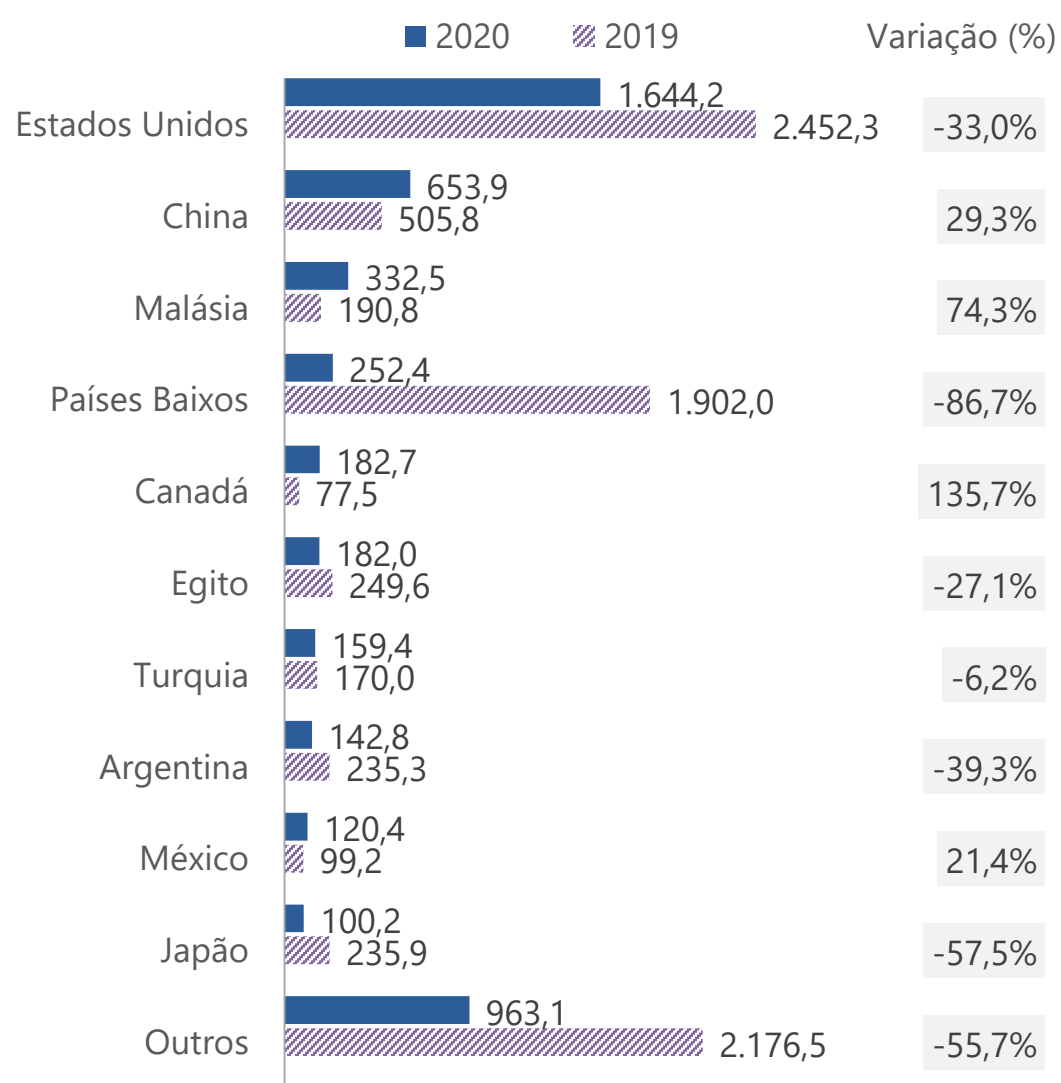
Janeiro a dezembro de 2020
Índice (base 2006=100)

Fator agregado ⁴	Valor (US\$ Milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior		
		Valor	Índice de Preço	Índice de Quantum
Básicos	2.631	-32,6	-9,8	-25,3
Semimanufaturados	1.184	-31,5	-15,3	-19,1
Manufaturados	1.315	-58,5	-5,2	-56,2
Total	5.130	-41,7	-10,1	-35,2

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo por país de destino

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

⁴ O fator agregado considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

⁵ O valor da venda da plataforma de petróleo, em torno de US\$ 1,5 bilhões, foi muito significativo para o aumento das exportações em setembro de 2019 com destino para os Países Baixos. Porém, a venda da P-68 entrou no Regime Aduaneiro Especial, aplicável à exportação "ficta" de embarcações, como plataformas e FPSO, com titularidade de uma empresa situada no exterior. Nesse regime, o envio físico do bem não se concretiza e ele fica em território nacional, conforme previsto no Decreto nº 6.759/2009, art. 233.



IMPORTAÇÕES DE BENS INTERMEDIÁRIOS CRESCEM 22,6% EM 2020

O valor das importações do Espírito Santo em 2020 permaneceu praticamente estável em relação ao ano anterior, com variação de -0,7%. Porém, esse resultado teve um forte efeito da queda de preço dos bens de 18,1%, já que houve aumento de 21,2% da quantidade importada na comparação com o ano de 2019. Além disso, a situação foi bem diferente entre as categorias econômicas.

As importações de bens de capital aumentaram em 12,3%, com uma pequena variação do preço de 1,0% e elevação da quantidade de 11,3%. Os principais aumentos foram de outros veículos aéreos (68,8%) e aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fio (5,7%).

Na categoria de bens intermediários houve aumento de 22,6% determinada por expansão da quantidade de 67,0% e queda de 26,6% do preço. Os principais bens intermediários importados pelo Espírito Santo que apresentaram crescimento foram: tubos flexíveis (1748,8%) e os tubos e seus acessórios de plástico (96,1%).

Os bens de consumo duráveis tiveram forte recuo de 38,9%, enquanto a redução de bens de consumo não duráveis foi de 7,7%. Dentro da categoria agregada de bens de consumo, o principal produto com queda das importações foram automóveis de passageiros (-41,6%). As importações de vinho tiveram alta de 17,8% em 2020.

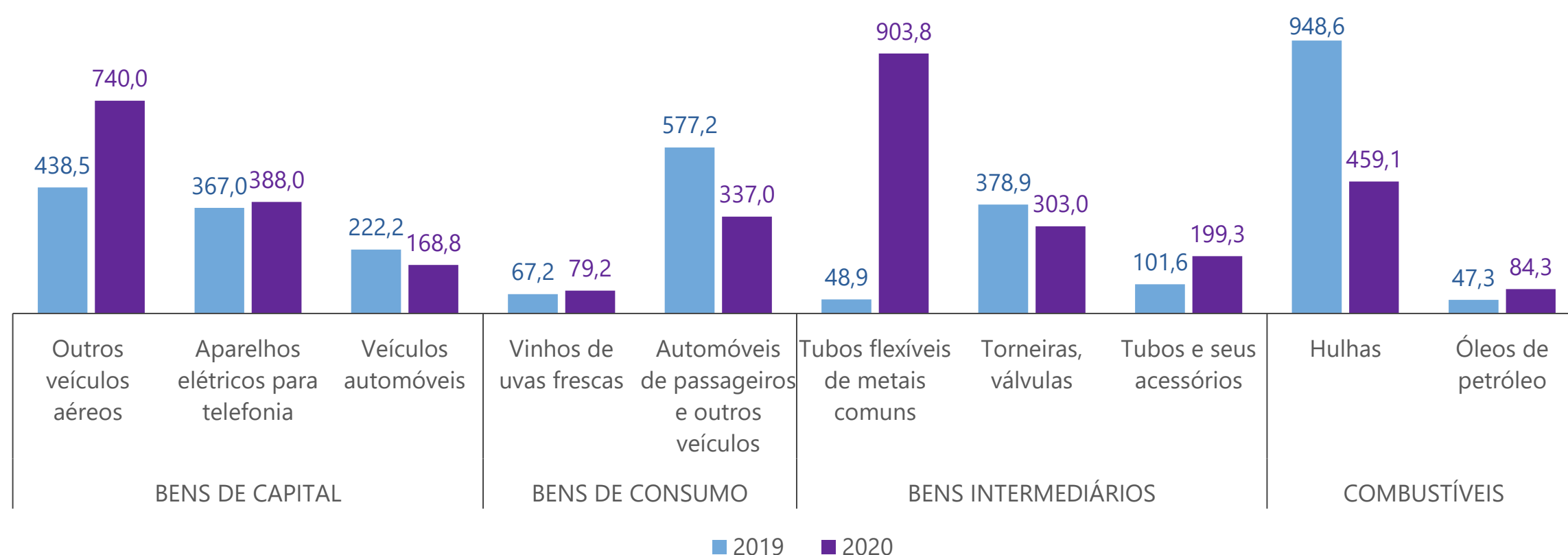
Entre janeiro e dezembro de 2020 as importações de combustíveis caíram 48,0%, tal queda é explicada pela retração do preço (-31,58%) e diminuição da quantidade (-24,1%). As hulhas, principal produto da categoria de combustíveis e um importante insumo industrial, tiveram queda de 51,6% do valor importado e os óleos brutos de petróleo aumentaram 78,3% em 2020.

Tabela 4 – Importações do Espírito Santo
Janeiro a dezembro de 2020
Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas ⁶	Valor (US\$ Milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior		
		Valor	Índice de Preço	Índice de Quantum
Capital	1.834	12,3	1,0	11,3
Intermediários	2.997	22,6	-26,6	67,0
Consumo duráveis	377	-38,9	-8,1	-33,5
Consumo não duráveis	457	-7,7	-2,5	-5,3
Combustíveis	565	-48,0	-31,5	-24,1
Total das importações	6.230	-0,7	-18,1	21,2

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Gráfico 4 – Principais produtos importados, Espírito Santo
Valor acumulado (milhões US\$) de janeiro a dezembro



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

⁶As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.